

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
1º COMANDO AÉREO REGIONAL

(OPERACÃO PRATO)

II - PARTE INFORMATIVA

Ao chegar ao local (SANTO ANTONIO DO TAUÁ), fomos informados que o Sr MANOEL JOAQUIM DE FREITAS MARQUES (contato), não reside na cidade, vem esporadicamente a S. ANT. DO TAUÁ, sendo seu domicílio na cidade de BELÉM.

Mantido contato com um informante do local (Sr ANTONIO), o qual fez um relato sucinto dos fatos que vem ocorrendo na localidade de Santo Antonio do Tauá, acompanhando os elementos da Equipe às pessoas diretamente envolvidas no assunto.

- Ouidas as seguintes pessoas :

MANOEL ESPÍRITO SANTO, idade 20anos, instrução primária.

DATA/HORA DA OCORRÊNCIA - 12 Out 77 às 23:30 horas.

Encontrava-se em frente a sua residência juntamente com alguns / amigos (JÚLIO, PAULO, DECA e CARLITO), quando percebeu uma Luz amarelada que deslocava no sentido E/W (nascente/poente), diminuindo a velocidade e quase parando à cerca de 20m do grupo; disse que percebeu então que a "luz" era tripulada por dois elementos de aparência humana, sendo que o "homem" ocupava o lado esquerdo e a mulher o lado direito do "aparelho", ambos portavam um óculos (formato diferente) e equipamento de inter-comunicação; o elemento da esquerda levou as mãos ao "óculos" como se observasse mais atentamente ao grupo de pessoas; no mesmo instante o outro, através de um tubo existente na lateral, dirigiu um feixe luminoso de cor vermelha em direção ao grupo; tendo sido atingido diretamente, sentiu um forte abalo (como choque elétrico) iniciando pelos pés até a cabeça; sobreveio então a paralização (imobilidade dos membros inferiores e superiores) e semi-inconsciência (sic). O aparelho afastou-se gradativamente aumentando a velocidade, MANOEL voltou a movimentar-se sentindo-se, porém, como entorpecido durante alguns minutos.

DESCRIÇÃO DO OBJETO

A distância, assemelhava-se a uma estrela de cor amarelo-avermelhada; trocava a cor do amarelo claro para o vermelho, quando mais próximo, observou uma luminosidade azulada na parte frontal superior. Tem a forma de um barril, com um tubo de menor diâmetro (avermelhado) a sua frente e um outro mais fino na lateral (45º) que tem como finalidade emitir o feixe de luz azulada. Tamanho aparente 1,20/1,40 m, dá ideia de transparência (parte luminosa azulada) com uma divisão entre seus tripulantes.

Deslocamento: Subida reta com movimento ondulante (folha ao vento), até atingir determinada altura, velocidade variável (impulsos) com pequenas bruscas. Descida reta sem ondulação tendo o tubo de maior diâmetro como freio. Movimenta-se depois de ganhar altura, tendo a frente o "barril" emitindo o feixe que emite uma luz azulada, o mesmo que ocorreu durante a subida. Não produz ruído forte, sendo ouvido um ruído de "motor" (som de "motor de bicicleta").

Óculos: Forma protuberante.

Intercomunicadores: Par de fones, com fixador circulando a cabeça.

- RAIMUNDO FRANCISCO DAS CHAGAS, idade 36 anos, semi-analfabeto.

DATA/HORA DA OCORRÊNCIA - 22 Set 77 às 21:30 horas.

Voltava da Vila de Santo Antonio do Tauá para sua residência (ramal KM 12 PA-17), cerca de 6Km distante da Rodovia. Caminhava à pé, fumando distraidamente, quando percebeu que uma "luz" amarelada, bastante forte (tamanho comparado a um farol de carro), descia do alto / em sua direção, correu abandonando o caminho e embrenhou-se no mato, sendo perseguido pela "luz"; em determinado ponto, ao deparar com uma fouceira de tucuma (palmeira com espinhos), lançou-se ali permanecendo imóvel. O "aparelho" como que procurando-o emitia lampejos azulados dirigidos a diversas direções como procurando-o, digo, a sua volta, lampejos que comparou a uma lanterna muito potente. Não conseguiu observar a forma do aparelho, por estar muito amedrontado; não ouviu ruído forte produzido pelo objeto em deslocamento, percebeu um leve sibilar que lembra uma bomba de irrigação existente em uma granja próximo. O aparelho deslocou-se a baixa altura no rumo da Vila (NW), inicialmente procedia do nascente para o poente (E/W). Perdeu todo o mantimento (compras) que fizera. Sentiu um leve amortecimento que durou alguns dias. //

- MANOEL DOS SANTOS, idade 40 anos, instrução primária (3º).

DATA/HORA DA OCORRÊNCIA - 12 Out 77 às 23:30 horas. *sanque?*

Encontrava-se no interior de sua residência, juntamente com seus filhos menores, dormindo com as luzes (lâmparina) apagadas, tendo // despertado na hora acima referida notou estranha luminosidade no interior de sua residência de origem desconhecida, que "filtrava" através do telhado; que tentou levantar e não pode, sentindo-se paralisado do tentou gritar por socorro não conseguindo de pronto. Passado alguns minutos, conseguiu levantar-se e fazer-se ouvir por seus vizinhos que vieram em seu socorro. Manoel passou cerca de 8 (oito) dias com o lado esquerdo do corpo amortecido e rouco. Disse ainda que já observou a passagem de "luzes" a baixa altura em frente a sua residência, sem produzir ruído algum, diferentes dos aviões; as "luzes" quase sempre vem da direção onde nasce o sol, sua velocidade é variável, chegam as vezes a parar e aumentam bruscamente a velocidade desaparecendo rapidamente.

AMÉLIA MARTINS DA SILVA, idade 77 anos, alfabetizada.

DATA/HORA DA OCORRÊNCIA + 02 Set às 22:00 horas.

Caminhava de S. Antonio do Tauá, para sua residência (KM 19, Rod. PA-16), em sua companhia uma de suas filhas ODETE, ao atingir uns 2Km depois da Vila, percebeu vindo de sua direita e a frente uma "luz" de cor amarelo-avermelhada, de brilho muito intenso (comparado a um farol de carro). Inicialmente a "luz" deslocava-se cortando a rodovia em diagonal, bruscamente mudou de direção (45º), vindo exatamente a sua direção; Amélia e a filha, rapidamente atravessou para o acost. junto a esquerda buscando abrigo em baixo de uma árvore (jardim); estava //

(Continuação do Relatório de Missão-OPERAÇÃO PRATO- fls. 3) - - - -
que o aparelho após parar por alguns instantes, movimentou-se com baixa velocidade, voltando ao rumo original (de E/SW) e em seguida efetuou uma curva suave para esquerda passando a acompanhar o traçado da estrada no sentido VIGIA/BELÉM. D. Amélia não sentiu anormalidade física, nem ficou amedrontada, achou o aparelho muito bonito e afirmou / que gostaria de ver o que vira novamente. Sua altitude era de 30m.

DESCRIÇÃO DO OBJETO:

Tamanho 1,30m (comparado a uma mesa existente em sua residência; de comprimento, por 1,00m de altura, forma arredondada como um prato invertido com acentuada protuberância (bico) de onde saía uma luminosidade avermelhada, sendo em sua volta de cor azulada de onde provinha forte luminescência dando a impressão de ser transparente. Não percebeu formas humanas ou similar no interior do aparelho. Seu deslocamento / se fazia em baixa velocidade, porém, em algumas vezes, acelerava até atingir a velocidade de um avião à reação.

D. Amélia é bastante lúcida apesar de sua idade, e foi muito firme em seu relato.

Testemunha - ODETE MARTINS DA SILVA, idade 35 anos, alfabetizada.

É por temperamento muito tímida, concordou na íntegra com o relato de sua genitora, confirmando o fato. Nada acrescentou.

- NINA MARTINS DA SILVA, idade 38 anos, alfabetizada.

DATA/HORA DA OCORRÊNCIA - 21 Ago 77 às 21:30 horas.

Disse que se encontrava sozinha em casa, quando ao olhar na janela viu uma luz ou aparelho que se deslocava a baixa altura e velocidade, no sentido LESTE/OESTE, (20m) sobre as árvores existentes na lateral da rodovia; não percebeu ruído. O aparelho observado a pequena // distância lhe pareceu medir 1,20/1,50m. Disse já ter visto outras vezes luzes de tamanho acentuado movimentando-se no céu. Acrescentou que a cor era de um amarelo forte quase vermelho.

D. Nina, segundo seus familiares, tem problemas mentais, provavelmente epilepsia.

- ALZIRA FARIAS DE CAMPOS, idade 55 anos, instrução primária.

DATA/HORA DA OCORRÊNCIA - 13 Out 77 às 23:30 horas.

D. Alzira, ao sair para o quintal de sua residência, notou uma / grande luminosidade que vinha do alto por sobre uma mangueira (20m); assustou-se e correu para o interior da residência, tendo antes sido atingida em sua perna esquerda por um "foco" de luz avermelhada, caindo por cima de um banco existente na cozinha; que sentiu a partir de então um amortecimento progressivo, iniciando como um calafrio que // percorreu seu corpo dos pés a cabeça; foi socorrida por sua filha; posteriormente sobreveio dor de cabeça, tremores e dormência pelo corpo, durante uns oito dias (8).

- MANOEL MATOS DE SOUZA "CORONHA", idade 38 anos, analfabeto.

DATA/HORA DA OCORRÊNCIA - 12 Out 77 às 02:00 horas.

Disse que ao acordar no interior de sua residência, percebeu

(Continuação do Relatório de Missão - OPERAÇÃO PRATO - 119 - - - - -)

apanhou sua espingarda e saiu de casa deparando então com uma luz azulada que pairava a baixa altura (20m) sobre as árvores próximas; que apontou sua arma para atirar; que nesta ocasião foi atingido por um feixe de luz avermelhada que o paralizou. Sentindo-se como atingido por um choque elétrico, que se propagou em forma de calor iniciando nos pés, acompanhado de tremor das carnes (sic). A "luz" afastou-se com um movimento ondulante vagarosamente até certa altura, bruscamente aumentou a velocidade desaparecendo no sentido do poente (W).

Descreveu a forma do objeto como se fosse um FORNO (de farinha) com um "bico" em cima de cor azulada e umas listas pretas em baixo. O tamanho estimado (forno) é de 1,40m de diâmetro; não fazia ruído forte e sim um leve sibilar "zim, zim, zim... zim (sic)", seu movimento era giratório, como se fosse um roda. Manoel sentiu um abalo tão grande que ficou acamado, impossibilitado de trabalhar. Já voltou ao trabalho mais ainda faz referência a tremor nas carnes (sistema nervoso abalado). Não conseguiu desenhar a forma que observara; é visível seu abalo. Informou que sua esposa também sentiu - se amortecida.

Nota: Manoel, é tímido e tipo mongoloide (cretinismo).

- MARIA DAS GRAÇAS SOUZA, idade 20 anos, instrução primária.

DATA/HORA DA OCORRÊNCIA - 18 Out 77 às 21:30 horas.

Encontrava-se só com os filhos no interior da casa, acordada, ou via o rádio, portas e janelas fechadas; em dado momento a casa foi intensamente iluminada por uma luminosidade desconhecida (não existe rede elétrica próximo), de tonalidade clara (amarelada). Ao abrir a janela avistou um corpo luminoso de cor amarelo avermelhada, 1,20m de diâmetro, que se deslocava a baixa velocidade, pouco acima das árvores (30 m); gritou por socorro, sendo após algum tempo assistida por seus vizinhos. Sentiu um calafrio nos pés, amortecimento no lado esquerdo do corpo que perdurou por uma hora. Ficou rouca alguns dias.

- ELISIO DE SOUZA TORRES, idade 28 anos, analfabeto.

DATA/HORA DA OCORRÊNCIA - 14 Out 77, às 03:00 horas.

Disse que estava dormindo, quando foi despertado por sua filha que lhe pediu água; que ao voltar do interior da residência, notou uma forte luz azulada brilhando intensamente (igual a solda elétrica) proveniente de um corpo que se deslocava a poucos metros dali (30 a 40m) sobre a copa das árvores; não percebeu a forma do "aparelho" por ter sentido dor nos olhos; que a "Luz" vinha do nascente para o poente (E/W); percorreu pequena distância em direção a residência do Sr Benedito; sentiu muito medo, razão pela qual não saiu de sua residência para melhor observar; Não distinguiu forma nem tamanho, bem como disse não ter ouvido ruído produzido pelo deslocamento do objeto.

- BENEDITO FERREIRA DE FIGUEIREDO, idade 48 anos, instrução primária (alfabetizado).

DATA/HORA DA OCORRÊNCIA - 14 Out 77, às 03:00 horas.

Estavam acordados (esposa), quando perceberam através da fresta da parede (tablado), lado direito, forte luminosidade; que ao abrir a janela, notou sobre um iambeiro (30m) próximo, um corpo luminoso (apare-
lho) que se deslocava a baixa velocidade, pouco acima das árvores (30 m); gritou por socorro, sendo após algum tempo assistida por seus vizinhos. Sentiu um calafrio nos pés, amortecimento no lado esquerdo do corpo que perdurou por uma hora. Ficou rouca alguns dias.

- continuação

(Continuação do Relatório de Missão-OPERAÇÃO PRATO-Fls. 12 - - - - -
velocidade, desapareceu rapidamente no rumo entre o poente e norte (11)
Benedito, informou que não sentiu qualquer problema de saúde, na hora
ficou bastante assustado, mas dominou-se. (Colônia S. Braz).

SANTO ANTONIO DO UBINTUBA, Rio Bituba, ramal KM32 PA-16.

- Ouvidas as seguintes pessoas:

- ADELAIDE PEREIRA DA SILVA, idade 37 anos, analfabeta.

DATA/HORA DA OCORRÊNCIA - 16 Out 77, às 21:00 horas.

Percebeu que o quarto de sua residência foi iluminado por uma
luminosidade avermelhada que se espalhava por todo o interior da resi-
dência; estando com as portas e janelas fechadas, entreabriu a janela e
avistou um corpo luminoso de coloração azul muito forte que se movi-
mentava lentamente pouco acima das árvores (30m) próximas; que sentiu /
dor intensa nos olhos e amortecimento em todo o corpo, permanecendo es-
ta sensação durante vários dias.

- MARIA CELESTE PEREIRA DA SILVA, idade 20 anos, alfabetizada.

DATA/HORA DA OCORRÊNCIA - 18 Out 77, às 21:00 horas.

No mesmo instante em que sua mãe ADELAIDE percebeu a luminosidade
que invadiu o interior de sua residência, sentiu dor intensa por
todo o corpo, como se fosse fortemente comprimida; um amortecimento a
partir dos pés, calor intenso difuso desde o ombro direito até a cabe-
ça; julga ter sido atingida diretamente no lado direito do corpo por
um foco de luz de cor avermelhada.

- EMANUEL DE SOUZA FARIAS, idade 21 anos, analfabeto.

DATA/HORA DA OCORRÊNCIA - 18 Out 77, às 21:00 horas.

Estava no mesmo aposento de MARIA CELESTE; viu a luminosidade,
porém diz nada ter sentido fisicamente.

- MARIA FRANCISCA FURTADO, idade 30 anos, instrução primária

DATA/HORA DA OCORRÊNCIA - 18 Out 77, às 21:30 horas.

Reside um pouco afastada da localidade conhecida por VILA /
NOVA DO UBINTUBA; com a grande incidência dos aparecimentos da "LUZ",
deslocam-se ela e seu companheiro diariamente para a residência do Sr
MIGUEL ARCANGELO SOARES, onde dormem várias famílias; no dia e hora /
referidos, foi "atingida" pelo foco da "luz" tendo ficado semi-parali-
zada; ao ser atingida, sentiu uma espécie de choque elétrico, inicial-
mente seus pés aqueceram e um tremor tomou conta do seu corpo a partir
dos pés até a cabeça, com amortecimento no lado direito do corpo; esta /
sensação perdurou por uma (1) hora, sobrevivendo dor de cabeça e ruído -
ção. Não foi para o exterior da residência, em consequência não viu o
"aparelho".

- MIGUEL ARCANGELO SOARES, idade 32 anos, alfabetizado.

- MIGUEL ARCANGELO SOARES, idade 32 anos, alfabetizado.

DATA/HORA DA OCORRÊNCIA - 11 Out 77, às 03:30 horas. (1ª Vez).

Preparava-se para viajar até a cidade de VIGIA; ouviu seus // vizinhos gritando : "la vai", "la vai"...; saiu da residência usando a porta dos fundos, ocasião que avistou um corpo luminoso, amarelo avermelhado, que se deslocava vagarosamente e a baixa altura (600m), no sentido SE/NW (S. Antº do Ubintuba), emitindo um foco de luz azulada (lampejos); assustado chamou por sua esposa que evitou sair do interior da residência, por ter ficado muito nervosa; ao retornar para o interior, MIGUEL; disse ter sentido como um choque elétrico ao ser // atingido, por um foco de luz clara, que lhe produziu a sensação de // ter sido uma descarga elétrica; sobreveio uma semi-paralizia (amortecimento) que se propagou dos pés para a cabeça, acompanhado de calafrios e um calor progressivo, durando alguns minutos. Ficou rouco e sentiu forte dor na nuca.

DATA/HORA DA OCORRÊNCIA - 18 Out 77, às 23:00 horas. (2ª Vez).

Ao ouvir gritos de aviso da presença do "aparelho" D. TEÓFILA FURTADO SOARES, esposa de MIGUEL, observou que este sofrera nova crise nervosa, Miguel impalideceu e ficou estático, como que colado à mesa; o mesmo se dando com o filho menor do casal; este segundo suas // próprias palavras: Fiz força para tirar os braços da mesa não consegui, parecia que estava colado (sic). Ambos queixaram-se de dor de cabeça e roquidão.

- ABEL SOARES TRINDADE, idade 28 anos, analfabeto.

DATA/HORA DA OCORRÊNCIA - 14 Set 77, às 21:30 horas.

Estava no interior de sua residência escutando o rádio, quando percebeu uma luminosidade azulada que se infiltrava através da // cumieira; ficou semi-paralizado, sentindo como se sua cabeça aumentasse de volume; gritou por socorro após muito esforço, pois sua voz não saía da garganta (bloqueio); passou após o incidente vários dias com dor de cabeça e rouco.

- AMÉRICA DA SILVA SOARES, idade 23 anos, analfabeta.

DATA/HORA DA OCORRÊNCIA - 14 Set 77, às 21:30 horas.

Esposa de ABEL; na mesma hora em que seu esposo foi "atingido" ficou também semi-paralizada; confirmou as palavras do marido; disse // sentiu-se amortecida por poucos minutos, logo após sua cabeça doía // muito e sua voz rouca era ouvida com dificuldade, assim permanecendo por alguns dias.

- BEATRIZ ALMADA DA COSTA, idade 32 anos, instrução primária.

DATA/HORA DA OCORRÊNCIA - 10 Set 77, às 19:30 horas.

Estava em sua residência em companhia dos filhos, quando viu // um foco de luz avermelhada que penetrava e espalhava-se no interior // da residência; sentiu-se muito nervosa e começou a chorar.

(Continuação do Relatório de Missão - OPERAÇÃO PRATO 19-7 -)
que se irradiou pelo seu corpo, como um calafrio, tendo início uma semi-paralisia acompanhada de tremor; com muita dificuldade conseguiu gritar por socorro sendo atendida por uma irmã que mora às proximidades. Sua irmã ao chegar nada viu ou ouviu. D. BEATRIZ além de dores nas omeplatias, diz não sentir outros sintomas.

Nota - O "foco de luz", voltou a "perseguir" D. Beatriz, que disse ter / sentido os mesmos sintomas das vezes anteriores:

- DATA/HORA - 11 Set 77, às 03:30 horas.
- DATA/HORA - 13 Out 77, às 23:30 horas.
- DATA/HORA - 20 Out 77, às 21:30 horas.

- RAIMUNDO NONATO BARBOSA "Birro", idade 48. anos, analfabeto.
DATA/HORA - 16 Out 77, às 05:30 horas.

Disse que voltava para sua residência (caminho carroçável pela capoeira), quando ao se aproximar da residência de um amigo, sentiu como se perdesse as forças, os sapatos que trazia em uma das mãos; caiu no chão, junto-os e continuou a caminhar, novamente voltaram a cair. Diz // ter pensado consigo mesmo - A modo uma fraqueza (SIC). Abaixou-se para juntar os sapatos ocasião em que naturalmente olhou por sobre o ombro; observou então um objeto iluminado, de forma circular (como uma arraja (SIC)), de pequeno porte (1,50m aproximadamente), deslocando-se a baixa / altura (5 a 10m sobre o solo) que emitia um foco de luz dirigido (como uma lanterna) de cor azul muito intensa, em sua direção; muito assustado Raimundo "Birro", reuniu suas forças conseguiu correr até a casa do amigo, gritando por socorro. Na corrida ao olhar para trás percebeu que o "objeto" movimentava-se para o alto entre as árvores deixando atrás de si uma esteira de faíscas luminosas multicoloridas. Queixa-se de tingir no corpo, dor de cabeça e entorpecimento na região atingida pelo foco. Não foi observado sintomas de queimaduras. Desenhou no chão a forma do objeto representando a "esteira luminosa" (escape) por tres linhas retas dispostas entre si em ângulo de 20º com pequenos círculos ligados as linhas, que disse serem como luzes de diversas cores. Não foi capaz de passar para o papel.

COLARES - PA

- JOSÉ JORGE DOS SANTOS, idade 48 anos, instrução primária.
DATA/HORA DA OCORRÊNCIA - 23 Out 77, às 01:00 horas.

Disse que no dia e hora acima mencionados, quando no interior de sua residência, percebeu que através do telhado penetrava um foco de luz, procurando atingi-lo na região do pescoço. Como admitisse ser um bicho (morcego), bateu com as mãos como se tentasse assustar o animal; sentiu um intenso calor e amortecimento na região direita do pescoço; gritando por socorro, sua esposa que dormia às proximidades, somente algum tempo depois é que veio em seu socorro, ajudando-o a levantar-se da rede. Com o grande barulho que fizeram, acreditaram ter afastado o "bicho".

Logo após verificaram surpresas que a canção de sua filha, que estava tinha alguns salpicos de sangue, um (2) pingo na camisa e o outro na roupa onde ela dormia. Ela e sua irmã Selma, JOSÉ recebeu um foco de luz e amortecimento de sensibilidade sobre o corpo.

(Continuação do Relatório de Missão - OPERAÇÃO TRATO - III. B - -

DOMINGAS MARIA DOS SANTOS, idade 22 anos, instrução primária.

SELMA MARIA DOS SANTOS, idade 21 anos, instrução primária.

AMBAS acordaram no dia e hora referidos por seu genitor JOSÉ JORGE, dormiam juntas na mesma rede, nada sentiram, durante, antes e depois do ocorrido, só não encontraram explicação para os salpicos de sangue.

- JOSÉ ZILTON OLIVEIRA, idade 26 anos, instrução primária.

DATA/HORA - 21 Out 77, às 01:00 horas.

Encontrou a deriva, quando navegava no Canal do Quiririm, um objeto plástico (visor para observação naval) de cor cinza, de forma cônica e um protetor de borracha, fabricação Italiana. Não observou barco nas proximidades do achado, bem como durante todo o tempo em que esteve pescando no mar (5 dias).

- EMÍDIO CAMPOS DE OLIVEIRA, idade 50 anos, instrução primária.

DATA/HORA - 23 Out 77, às 02:00 horas.

Disse ter acordado no meio da noite sentindo uma "moleza", tentou levantar-se não conseguiu; adormeceu novamente e pela manhã ao levantar-se verificou que estava com uma mancha arrocheada na face interna da coxa direita; não deu muita importância ao fato mas fez ligação com os recentes acontecimentos, admitindo a possibilidade de ter sido "chupado" pelo aparelho. Não se deixou abater; continua a trabalhar normalmente. Emídio fez referência ter sido com a idade de 16 anos hospitalizado em clínica para doentes mentais.

✓ NEUZA PEREIRA ARAGÃO, idade 25 anos, instrução primária.

DATA/HORA - 26 Out 77, às 22:15 horas.

Encontrava-se com uma irmã na cozinha de sua residência, lendo um livro de orações, quando percebeu uma claridade que se infiltrava pelo telhado, sofreu crise nervosa. Foi atendida de imediato / pela Equipe médica.

- MARIA BEATRIZ LEAL FERREIRA, idade 42 anos, alfabetizada.

DATA/HORA - 27 Out 77, às 00:35 horas.

Quando se preparava para dormir presenciou a luminosidade já descrita pelas demais pessoas (influência), sendo acometida de crise nervosa. Como no caso anterior foi imediatamente assistida pela Equipe médica.

- ALFREDO DE LA Ó, idade 48 anos, instrução superior (Medicina, Física, Mecânica e Teologia) Padre.

DATA/HORA - 13 Out 77, às 03:25 horas.

Após ter sido despertado por latidos insistentes dos cães das casas próximas a Capela; avistou um Objeto Luminoso que lhe chamou atenção por emitir forte luminosidade, deslocando-se para o mar (N/O). O objeto desenvolvia grande velocidade (maior do que é habitualmente observada nos aviões à reação), a uma altura próxima da de 2000 metros de altitude, para daí se dirigir para o mar.

favoráveis da madrugada, não ouviu nenhum ruído proveniente do objeto. O Pe. ALFREDO, encontrava-se a distância de 75m do ponto mais próximo da trajetória do aeromóvel, estimando seu tamanho em 50cm / (comparou a boca de um tonel). Disse que a parte superior do objeto emitia forte luz avermelhada, e na parte inferior uma luminosidade azulada muito intensa, chegando a clarear toda área onde passou.

Nota - A energia elétrica da cidade é desligada às 22:00h.

- ANTONIO ACÁCIO DE OLIVEIRA, idade 53 anos, alfabetizado.

DATA/HORA - 19 Out 77, às 19:30 horas.

Observou a passagem de um corpo luminoso "luz", que se deslocava acima das árvores existentes em frente à sua residência; o objeto diminuiu a intensidade luminosa, passando a um diminuto ponto luminoso, após ligeira parada, o aparelho lançou 3 (três) rápidos e seguidos focos de luz azulada (como farol de carro) no rumo da cidade, prosseguindo no mesmo sentido em que se deslocava N/S. Na ocasião Antonio efetuou dois (2) disparos de arma de fogo contra o objeto ou luz.

- DATA/HORA - 01 Nov 77, às 19:00 horas (aproximadamente).

Observou o deslocamento da "luz" quase rumo do poente subindo, piscando intermitentemente (azul), momentaneamente desapareceu; tão logo o helicóptero da FAB decolou, percebeu que a luz voltou a ficar mais intensa e passou a acompanhar o helicóptero, que se deslocava no rumo SW/NE; ao chegar sobre a baía (calculou) o aparelho abandonou o helicóptero e em seguida iniciou uma curva para o lado direito (NE) desaparecendo ao subir com grande velocidade.

WELLAIDS CECIM CARVALHO, idade 24 anos, instrução superior Médica - Clínica Geral.

DATA/HORA - 16 e 22 Out 77, às 18:30 e 19:30 horas.

A Dra. WELLAIDS, afirmou ter visto e observado nos dias e horas respectivamente acima citados; Objeto Luminoso (brilho metálico), fazendo evoluções sobre a parte frontal da cidade (praia do Cajueiro NE, a baixa altura (100m), a distância estimada de 1.500m, sem produzir o mínimo ruído. Descreveu os objetos assim: Forma cônica-cilíndrica (parte superior mais estreita) tamanho aparente em função da distância 3.00m de comprimento, por 2.00m de diâmetro; Movimentando-se de maneira irregular. (posição vertical em função do seu eixo longitudinal), balanceios laterais acentuados, entretanto vez ou outra efetuava ligeiras paradas e dava uma volta sobre si mesmo. Disse ter observado nitidamente, estando na ocasião em companhia de outras / pessoas em frente a Unidade Hospitalar local.

Entrevistada por elementos da Equipe, entre outras afirmativas disse que; Afim de preservar a sua reputação ética profissional, deixou de fazer uma comunicação mais completa com referência as pessoas que se dizem atingidas por um "foco de luz" de procedência desconhecida (quatro casos que atendeu). Disse que; além da crise Nervosa, seus pacientes apresentavam outros sintomas tais como: SIA (abertecimento parcial do corpo), evidenciando a diferença

(Continuação do Relatório de Missão Clínica - IML - fls. 10 - 1)
do "quadro clínico" quando presente uma CRISE NERVOSA, onde as mãos atingidas são as extremidades. Seus pacientes referem: Cefaléia, astenia, tonturas, tremores generalizados e que reputa mais importante são as queimaduras de 1º grau, bem como marcas de micro-perfurações. De acordo com o sexo, os homens sobre o pescoço (jugular) e as mulheres, digo, a mulher no seio (só um caso). Pediu reservas ao externar sua opinião pessoal; acredita nos fatos que vem ocorrendo na região; não põe dúvida quanto a prováveis conseqüências que verham no futuro a se fazer presentes nas pessoas afetadas. Completando, disse não ter observado fatores que a levassem a concluir a presença de alterações anêmicas; não acredita que as vítimas tivessem sido sugadas ...? Mas que quanto ao terem sido atingidas por um raio ou foco de luz de características desconhecidas, acha muito viável, apoiada no exame e observação clínica dos pacientes que atendeu. Tem em seu poder uma comunicação endereçada ao Sr Secretário de Saúde do Estado, que não chegou a encaminhar para evitar cair no ridículo (vide gravação).

- CLAUDIONIRA RODRIGUES DA PAIXÃO, idade 35 anos, alfabetizada.

DATA/HORA - 18 OUT 77, às 23:00 horas.

Ouvida pelo Sr Chefe da 2ª. Seção; Disse que, estava acordada deitada em uma rede e em sua companhia estava uma senhora e seus filhos; que presentiu uma luminosidade (a luz da cidade havia apagado às 22:00h) que percorreu todo o seu corpo (como uma lanterna) fixando-se no seio esquerdo sugando-o, desceu após para sua mão // direita ocasião em que sentiu como se fosse picada por agulha; gritou por socorro, sem ser atendida, sua voz ficou presa na garganta, seu corpo ficou semi-paralizado; o ambiente ficou totalmente iluminado por luz esverdeada; sentiu estranho torpor, sendo despertada pela voz de sua acompanhante que chamava atenção de uma das crianças dizendo na ocasião: Eu, já estou estragada (SIC), o "bicho" me // chupou. Disse ter sentido grande calor localizado no seio esquerdo e dor aguda no dorso da mão direita, dor de cabeça, amortecimento no lado esquerdo do tórax (como se comprimido) internamente). Foi atendida pela Dra. Wellaide, que a encaminhou ao IML; ali foi examinada por uma doutora e informada que deveria voltar para fazer novo exame.

Nota - Sobre a incisão (feita no IML) no seio esquerdo, durante o exame a que foi submetida, nota-se uma área circundante levemente queimada, bem como um leve e quase imperceptível sinal em sua mão direita, exatamente nos locais que diz ter sido atingida.

- ANTONINO DE SOUZA, idade 51 anos, instrução primária.

DATA/HORA - 24 Out 77, às 03:00 horas.

Disse que não acreditava no que o povo dizia; ao sair para o quintal de sua residência, notou que o ambiente foi tomado por uma luminosidade azulada, que se espalhava em todas as direções; observando mais detidamente notou uma "estrela" ou "luz" com brilho muito intenso; disse não ter feito confusão com a lua, pois esta estava em outra posição, assim sendo comentou com sua esposa... não pôde ver a lua (SIC). Voltou para o interior da casa e continuou por este, na sensação, seu corpo ficou trêmulo como se tivesse recebido um "golpe de vento"; ao chegar na cama, deitou-se e ficou adormecido.

(Continuação do Relatório de Missão - OPERAÇÃO PRATO - fls. 11 - - -
Antonino disse que ainda ouviu de uma forma muito distante a voz de sua esposa, entretanto não deu mais acordo de si (SIC); pareceu-lhe ter sido atingido diretamente por um foco de luz que o paralizou parcialmente; gritou chamando sua mulher sem que esta lhe ouvisse, dando-lhe a impressão de ter a voz presa na garganta; com o barulho que fez um animal doméstico seu filho despertou e gritou avisando que o animal (gato) roubava um peixe seco; Antonino foi então atendido por sua mulher, ocasião em que lhe disse - " o chupa já me pegou, quase me chupou (SIC) ".

DATA/HORA - 26 Out 77, às 01:30 horas.

Antonino, passou após a experiência acima relatada a dar mais // atenção e crédito as pessoas que constantemente comentavam na cidade o aparecimento de "luzes". No dia e hora mencionados, observou um objeto luminoso que se deslocava de SE/NE, pairando rapidamente na esquina da Unidade Hospitalar a uma altura de 40m (acima de uma mangueira com o alarme que deram os populares, que estavam ali próximo (SIC), o aparelho deslocou-se a princípio com baixa velocidade, e em seguida acelerou ganhando altura rapidamente, desapareceu.

DATA/HORA - 06 Nov 77, às 19:00 horas.

Cozertava um aparelho de televisão, como achava ter tirado a pane e persistiam uma interferência muito grande, foi verificar a situação da antena externa tendo para isto que subir no telhado; quando já em cima da casa voltou-se para o lado da varzea (NE) e viu um objeto ligeiramente iluminado, de cor cinza neve (quase branco), de formato circular com uma cúpula em cima, tendo na parte que julga ser a frontal dois tubos de pequeno diâmetro de onde saía luminosidade verde e vermelha, calculou seu tamanho em 1,50m, na distância estimada de 500

- ORLANDO FONTENELLE TRINDADE, idade 40 anos, instrução primár.

DATA/HORA - 26 Out 77, às 04:00 horas.

Diz que teve sua atenção despertada por um de seus companheiros de pesca, o qual havia observado uma "luz" de cor azul muito intensa e de brilho espelhante (comparou aos raios do sol incidindo em vidro), que surgira repentinamente as proximidades de sua canôa, seus companheiros propuzeram "correr de lado" (aproximam-se bordejando, para ver mais de perto, e fugir se fosse o caso); em vez de aceitar, Orlando, recomendou medidas de segurança, como seja mandou apagar um dos faróis e descer o outro para o porão, assim pretendia chamar menos atenção dos prováveis tripulantes, feito isso abandonaram a área imediatamente. Orlando disse que a luz era exatamente igual como anteriormente observada, acrescentando porém o detalhe: deslocava-se com // regular velocidade no rumo de fora N.

- RAIMUNDO GALVÃO TRINDADE, idade 36 anos, instrução primária.

DATA/HORA - 15 Out 77, às 04:00 horas.

Dormia em uma residência (alto) na rua principal da cidade; a hora referida despertou com o ambiente em sua volta totalmente iluminado por uma claridade esverdeada; sentiu como se tivesse sido atingido

picado por agulha na face interna da coxa direita; disse que então / procurou olhar na janela e nada viu de anormal, somente uma claridade de mais acentuada para o lado do poente, mesmo a lua estava em outra posição; pela manhã ao levantar-se sentiu-se enfraquecido, e exatamente no local onde havia sentido dor como de uma picada, apresentava-se amortecido, teve dor de cabeça e tontura; na sua coxa direita começou a formar uma área avermelhada e quente; não deu maior atenção ao fato, por não acreditar no que várias pessoas diziam, chegando mesmo a fazer "chacota" com as pessoas que se dizem "chupadas" / pelo aparelho. Dias depois observando o local "atingido", verificou que uma espécie de queimadura estava ali situada, a pele como nas / queimaduras de sol começou a descamar, o centro era um pequeno ponto avermelhado, em volta uma área bastante definida de uns doze (12) centímetros de forma ovalada, na parte externa (bordos) circundava uma faixa de 2cm (dois) bem clara onde a pele estava mais solta (descamação), com as medidas totais compreendida em - 25cm de comprimento por 14cm de largura. Elementos da Equipe tiveram oportunidade de comprovar a descrição da área atingida.

- ORLANDO FONTENELLE TRINDADE, idade 40 anos, instrução primár.

DATA/HORA - 01 Nov 77, às 00:30 horas (aproximada).

.Estava pescando no Canal do Navio, quando percebeu à altura da Ponta da Mossoroca (costa do Marajó), uma "luz" que deslocava com velocidade média, no rumo de fora (N), a princípio julgou ser um barco somente com a luz de tópe acesa; quando a "luz" chegou na Areia // Vermelha (baixio) parou; neste momento passava próximo uma montaria iniciando a operação de "redar"; a "luz" deslocou-se então no rumo / da montaria; em seguida observaram vindo do rumo de SOURE (NW), um / objeto luminoso "aparelho", de cor amarelo-avermelhada, deslocando-se com velocidade média (igual a de um avião), a baixa altura (20m) acima da água, esta chegando as proximidades da primeira luz parou, no momento calculou que estavam na parte mais rasa (4braças) da Coroa Vermelha; a luminosidade permaneceu visível na direção do mar até às 05:30h aproximadamente.

- ELIAS OLIVEIRA "FI" , idade 42 anos, instrução primária.

DATA/HORA - 01 Nov 77, às 01:00/01:30 horas. (calculada)

Estavam colocando a rede (redando), quando observaram, um corpo luminoso, deslocando-se a baixa altura sobre a água, com velocidade média, sem fazer qualquer ruído, aproximou-se de uma luz azulada (fz-rol sobre um mastro) que estava na Coroa Vermelha, fazendo várias evoluções (15 voltas) e pousando próximo da "luz azul" desapareceu. A luz azul tomou o rumo do mar e afastou-se vagarosamente, sendo visível / até as 05:30h, ocasião em que mandou seu companheiro subir no mastro para observar; o mesmo informou que não avistou nenhum barco (navio) às proximidades. Calculou ter estado a uma distância de 300m da luz.

DATA/HORA - 04 Nov 77, às 22:00 horas. (calculada).

Do Canal do Navio, observou um objeto luminoso que deslocava-se a baixa altura, vindo da direção do mar para terra (N/S), baixa velocidade, ao chegar próximo a praia de Colares passou a acompanhar a contorção do terreno.

- ROBERTO DOS ANJOS SILVA, idade 32 anos, alfabetizado.

DATA/HORA - 01 Nov 77, às 05:30 horas.

Estavam em vigília desde a noite anterior, em frente a sua residência, quando avistou, bem como as pessoas que o acompanhavam, um objeto luminoso, que se deslocava a baixa altura (2.000m), com baixa velocidade, sem fazer qualquer ruído, vindo do poente (W) para o rumo de Belém (SSW), cor amarelo avermelhada, fez uma curva para a direita aumentando a velocidade, desapareceu por trás das árvores.

DATA/HORA - 06 Nov 77, às 05:08 horas.

No mesmo local acima, observou um corpo luminoso, deslocando-se a baixa altura, a uma distância de 3Km, tamanho aparente 5cm, de cor amarelada de forte intensidade, emitindo lampejos azulados (como sol da elétrica) muito fortes, no rumo S/N, subiu desaparecendo no alto.

- RÓSIO DE OLIVEIRA, idade 36 anos, instrução primária.

DATA/HORA - 04 Nov 77, às 04:30 horas.

Estava pescando nas PEDRAS, adiante do farol de Colares, quando observou um corpo luminoso, deslocando-se a baixa altura, sobre a água no sentido de Norte para o Sul, cor amarelo claro, velocidade média (comparada a de um avião), não fazia ruído.

DATA/HORA - 04 Nov 77, às 23:00 horas. (estimada)

Pescava no canal do Navio, quando percebeu um objeto luminoso, deslocando-se a média altura, cruzando a baía no sentido N/S, aumentou a velocidade e desapareceu no clarão das luzes próximas a cidade de Belém.

DATA/HORA - 04 Nov 77, às 24:00 horas. (estimada)

Pescava no canal do Navio, em frente a Ponta do Machadinho, observou um objeto luminoso, sobre a Ilha do Marajó, rumando para o Norte, com grande velocidade, subindo, desapareceu rapidamente.

DATA/HORA - 05 Nov 77, às 01:00 horas. (estimada)

Pescava no canal do Navio, objeto luminoso, deslocando-se sobre a baía (margem de Colares), a baixa altura (razante), no sentido S/N, cor azulada muito intensa, parou defronte ao farol de Colares, desaparecendo em seguida.

DATA/HORA - 05 Nov 77, às 03:00 horas. (estimada)

Observou um corpo luminoso procedente do sul, a baixa altura, / pousou na baía defronte ao farol de Colares, em seguida aproximou-se um barco, que julgou ser um "camaroeiro", o qual usou seu farol de busca tentando localizar o corpo luminoso que pousara; após uns vinte minutos o objeto luminoso voltou a aparecer na mesma posição e deslocou-se no rumo de Soure (N), a baixa altura (300m) e desapareceu.

- RÓSIO DE OLIVEIRA

DATA/HORA - 05 Nov 77, às 04:00 horas. (estimada)

Deslocara-se do canal do Navio para as "Pedras" em frente a Colares, observou um corpo luminoso, em deslocamento no sentido S/N, um pouco adiante da Ponta do Cajueiro estacionou; sua coloração modificava constantemente, seus reflexos se fizeram sentir a distância / calculada de 1.500m, causando mudança de cor (efeito ótico) na camisa do informante (camisa cor de abóbora, transformava para uma tonalidade arrochada (SIC)). Poucos instantes depois apagara na mesma posição.

- IVAN DE OLIVEIRA "PEREMA", idade 36 anos, alfabetizado.

DATA/HORA - 03 Nov 77, às 01:30 horas. (estimada).

Pescava no Canal do Navio, as proximidades da Coroa Vermelha, observou uma luz azul muito intensa (visível a grande distância), que permanecia parada sobre a água, a altura estimada de 2.00m; disse não ter percebido movimento na água proveniente do deslocamento que a luz (pensava ser um barco) pudesse fazer; aproximou-se do local e a luz azul simplesmente sumiu. Pensou então que se tratava de um submarino. Teve conhecimento que outros pescadores já haviam avistado uma luz com aquelas características, citando entre outros o de nome ORLANDO. Disse ainda que a luz embora como disse, visível a grande distância apresenta-se quase sem brilho e não é variável sua intensidade.

- MARCELINO FERREIRA CARDOSO, idade 46 anos, alfabetizado.

DATA/HORA - 05 Nov 77, às 23:00 horas (estimada).

Pescava entre os Canais Navio e Quiririm (posição NW de Colares), aproximadamente à hora acima referida, observou um objeto luminoso (parecia um balão), que se deslocava a baixa altura, cindo a média altura, cruzando a baía no sentido SE/NW, de cor amarelo avermelhada; Marcelino observou o objeto por algum tempo sobre a Ponta do Bacuri, inicialmente julgou que estivesse completamente parado.

DATA/HORA - 05 Nov 77, às 01:00 horas. (estimada).

Observou um objeto luminoso, em deslocamento sobre a baía, a baixa altura (600m), de cor amarelo avermelhada sem brilho, não fazia o menor ruído, seu deslocamento era feito do rumo de Joanes/Baía do Sol (W/SE), ao atingir a praia já do lado de Colares, passou a acompanhar o traçado da costa, até pouco antes da Ponta do Machadinho, onde aumentou a velocidade subindo desapareceu no alto.

DATA/HORA - 05 Nov 77, às 03:00 horas. (estimada).

Observou um objeto ou corpo luminoso procedente do sul (da Ilha de Belém), que a baixa altura se deslocava sobre a água; ao chegar em frente ao Farol de Colares desceu na água; em seguida um barco veio, surgiu um feixe de luz que a princípio julgou ser um barco, tentou localizar o corpo luminoso que havia descido na água, mas a possibilidade de ser uma embarcação porque não distinguia a luz; a luminosidade afastou-se rumo Norte, sendo avistado seu brilho até a distância de 1.500m.

- AMIN BENJAMIN, idade 56 anos, instrução primária.

DATA/HORA - 07 NOV 77, às 05:20 horas .

Em sua residência (Santo Antonio do Ubituba), observou a passagem de um objeto luminoso, de cor azul claro, deslocando-se a baixa altura (40m) pouco acima dos açazeiros, vindo do rumo de Belém (SW) para Colares (NE), formato de um cilindro ovalado, desenvolvia velocidade / média, não distinguiu detalhes em virtude do brilho que irradiava do aparelho, afirma que não era um avião, pois pela altura e distância / que passou teria ouvido a zuada (SIC). O deslocamento do aparelho se fazia com impulsos e não em linha reta, deixa um pequeno rastro luminoso.

RELATOS DE POPULARES

DATA/HORA - 27 Out 77, às 00:15 horas (estimada). - Objeto luminoso deslocando-se à baixa altitude, sobre a varzea da cidade (SE), sem fazer ruído, inicialmente com baixa velocidade, aumentou repentinamente desaparecendo no alto. Elementos da Equipe; não confirmado devido a trazo em chegar ao local.

DATA/HORA - 27 Out 77, às 04:05 horas. - Objeto luminoso, deslocando-se a baixa altura (abaixo do nível das árvores mais altas); Observadores postados em local bastante alto (caixa d'água), nada observaram. Informe recebido de duas testemunhas.

DATA/HORA - 29 Nov 77, às 18:30 horas. - Objeto luminoso, deslocando-se a baixa altura, no sentido N/S (eixo NE/SE da cidade), baixa velocidade, ausência de ruído. (Foles e outros).

DATA/HORA - 30 Out 77, às 19:00 horas. - Objeto luminoso, deslocando-se sobre a baía, baixa altura, surgiu por trás da Ponta do Bacuri, logo desapareceu por trás da Ponta do Bacuri, no eixo N/S. (Raimundo Nascimento e outros).

DATA/HORA - 31 Out 77, às 18:40 horas. - Objeto luminoso, observado sobre a orla marítima da cidade, cor amarelo avermelhada, sem ruído, velocidade média, baixa altura no rumo de Belém (SW), seu tamanho aparente era de uns 30cm (2.000m), desapareceu da vista do relator por trás da Ponta do Bacuri.

DATA/HORA - 01 Nov 77, às 20:00 horas. - Objeto luminoso, de cor amarelada fosca, visto sobre a parte NE da cidade, deslocando-se / a baixa altura, tamanho de uma moeda (50centavos), boa distância (mais de 5km). (Folés e outros).

DATA/HORA - 02 Nov 77, das 19:00/22:00 horas. - Vários objetos luminosos, foram observados no horário acima, fazendo evoluções e passagens sobre a cidade, alguns em grande altura, em sua maioria a baixa altura; Todos descreviam a cor dos objetos como avermelhados. (Folés e outros). Deram um verdadeiro show (SIC) Folés .

DATA/HORA - 07 Nov 77, às 18:15 horas. - Objeto luminoso, deslocando-se do rumo de Belém (SW), a baixa altitude, o ateu.

DATA/HORA - 08 Nov 77, às 03:20 horas (estimada). - Objeto luminoso, deslocando-se sobre a baía, no rumo Baía do Sol/I. Marajó (SE/NW), baixa altura, apagou próximo a uma embarcação que passava. (?).

DATA/HORA - 08 Nov 77, às 18:15 horas (estimada). - Objeto luminoso, deslocando-se a média altura, cor avermelhada, no rumo Soare/B. do Sol (W/SE), já na margem direita (Colares) passou a acompanhar o contorno da praia, até a Ponta do Bacuri, onde mudou seu rumo mais para a direita. (Obs. Pescador).

OOOOOO
OOOOO
OO
O

OBSERVAÇÕES EQUIPE A2

LOCAL - SANTO ANTONIO DO TAUÁ.

DATA/HORA - 20 Out 77, às 20:00P.

Observado um corpo luminoso, deslocando-se em altitude superior, acima de 35.000ft, rumo E/W, cor azul claro (branco azulado) brilhante, grande velocidade, trajetória regular, movimento uniforme. (Prov. S).

DATA/HORA - 20 Out 77, às 21:30P.

Observado um corpo luminoso, deslocando-se em altitude superior, acima de 35.000ft, rumo S/N, cor azul claro (branco azulado) brilhante, grande velocidade, trajetória regular com movimento uniforme. (Prov. S)

DATA/HORA - 22 Out 77, às 19:00P. - S. Ant. do Ubintuba -

Observados dois corpos luminosos, deslocando-se em altitude superior, acima de 35.000ft, trajetória regular, movimento uniforme, no // sentido W/E, distância aparente entre elementos 3m, seguiam rota paralela com um dos elementos ligeiramente recuado. (?) (Prov. S).

DATA/HORA - 22 Out 77, às 19:15P. - S. Ant. do Ubintuba -

Observado o deslocamento de um corpo luminoso, em altitude superior, acima de 35.000ft, rumo W/E, cor azul claro (branco azulado) brilhante, grande velocidade, trajetória regular, movimento uniforme. (S

DATA/HORA - 22 Out 77, às 19:30P. - S. Ant. do Ubintuba -

Observado o deslocamento de um corpo luminoso, em altitude superior, acima de 35.000ft, no sentido W/E, cor azul claro fosca, grande velocidade, trajetória regular, movimento (regular e) uniforme. (Prov. S)

DATA/HORA - 22 Out 77, às 20:00P. - S. Ant. do Ubintuba -

Observado o deslocamento de um corpo luminoso, em altitude superior, abaixo de 35.000ft, rumo SE/NW, cor amarelada fosca, velocidade média, trajetória reta, ao atingir o centro da abóbada apagou. (?) (S)

DATA/HORA - 22 Out 77, às 20:15P. - S. Ant. do Ubintuba -

Observado o deslocamento de um corpo luminoso, em altitude superior, acima de 35.000ft (estimada), no sentido N/S, cor amarelo avermelhada, grande velocidade, trajetória ligeiramente curva, velocidade variável, ao atingir o centro da abóbada apagou. (?) (S)

DATA/HORA - 23 Out 77, às 00:25P. - S. Ant. do Ubintuba -

Observado um corpo luminoso deslocando-se em altitude superior, acima de 35.000ft, cor azulada (branco azulada), no sentido NW/SE, velocidade média, trajetória regular. (Prov. S) (?).

DATA/HORA - 23 Out 77, às 00:30P. - S. Ant. do Ubintuba -

Observado o deslocamento de um corpo luminoso, em altitude superior, abaixo de 20.000ft, cor amarela clara, sentido NW/SE, grande velocidade, trajetória ligeiramente curva para a direita, movimento uniforme, tamanho aparente 1cm. (?)

DATA/HORA - 23 Out 77, às 01:20P. - S. Ant. do Ubintuba -

Observado o deslocamento de um corpo luminoso, em altitude superior, grande velocidade, trajetória regular, movimento uniforme, cor azulada fosca, sentido W/E. (Prov. S) (?).

DATA/HORA - 23 Out 77, às 02:35P. - S. Ant. do Ubintuba -

Observado o deslocamento de um corpo luminoso, em grande altitude, abaixo de 35.000ft, rumo NW/SE, cor amarelada clara, trajetória reta até o centro da abóbada, efetuou mudança brusca de direção (90°), aceleração variada, voltando em seguida ao rumo original (SE). (S) (O) (?)

DATA/HORA - 25 Out 77, às 04:20P. - Colares-PA -

Observado o deslocamento de um corpo luminoso, em grande altura abaixo de 20.000ft, cor amarelo claro, ao atingir o centro da abóbada, apagou. Partindo de um ponto muito próximo (mesmo ponto em que // o CL apagou (?)), surgiram dois corpos menores que o primeiro, que se movimentaram em sentido contrário (NE/SW) ao corpo luminoso inicialmente observado (SW/NE). (?) (O) (S).

DATA/HORA - 26 Out 77, às 20:05P. - KM 33 PA-16 Ramal S. Ant. do Ubintuba -

Observado um Meteorito (?) de tamanho invulgar (20cm de núcleo e "cauda" de 50cm) calculado à distancia, trajetória tensa, suave ângulo de descida (45°/30°) em relação ao plano horizontal terrestre; Foi visível somente já em baixa altitude para um meteorito (45°) até o nível da copa das árvores, sua "cauda" como um escape de foguete soltava chispas intermitentes, desapareceu por interposição das árvores, a direção que seguia era NE, (Campinas). O mesmo fato foi observado por elementos da Equipe que permaneceram em Santo Antonio do Ubintuba.

DATA/HORA - 29 Out 77, às 18:50P. - Penha Longa -

Observado um corpo luminoso em deslocamento, cor azulada (branco azulada) brilhante, grande velocidade, altitude superior, acima de 35.000ft, rumo NE/SE, desapareceu ao atingir 60° (com referência ao plano horizontal terrestre). (Prov. S) (?).

DATA/HORA - 29 Out 77, às 18:55P. - Penha Longa -

Observado o deslocamento de um corpo luminoso, em altitude superior, abaixo de 20.000ft, cor amarela clara, trajetória regular, grande velocidade, no sentido NW/SE. (?) (S).

(Continuação do Relatório de Missão - OPERAÇÃO PRATO - fls. 1ª - - -

DATA/HORA - 31 Out 77, às 22:55P - Colares -

Observado o deslocamento de um corpo luminoso, em altitude superior, acima de 35.000ft, rumo NW/SE, cor amarelada clara, trajetória reta, movimento uniforme, grande velocidade. (Prov.S) (?).

DATA/HORA - 01 Nov 77, às 19:00P - Colares -

Pela primeira vez, elementos da 2a. Seção, observaram a baixa / altitude (6.000 a 9.000ft), o deslocamento de um Corpo Luminoso "luz" a distância de 4.000m (visão inicial), com tamanho aparente estimado em 2cm; cor amarelada brilho e intensidade variável (farol quartzóido). A princípio como uma estrela brilhante, diferente porém, pela emissão de lampejos compactados, de cor azul-violeta, vôo picado em suave curva para a direita; ao atingir meia distância, iniciou recuperação ascendendo em curva para a esquerda, cruzando na vertical a 4.500ft, sendo seu tamanho aparente estimado em 8cm. Sua velocidade mesmo em picada foi estimada em torno de 800kmh; após passar na vertical não / mais emitiu os lampejos azulados; rápida e gradativamente diminuiu sua luminosidade, transformando-se em um pequeno ponto de cor vermelha rubro, desaparecendo no alto. O sentido de deslocamento foi de SW/NE. A meia distância notava-se uma cúpula (semi-círculo) muito fina sobre a parte superior. A passagem durou aproximadamente 45 segundos (1S Flávio).

O fato foi observado pelos - T. Cel. Camillo, 1S MT Flávio e populares postados às proximidades do Cemitério da cidade.

Os demais componentes da Equipe A2 - 2SMAV Almeida e 3S ES Pinto e os tripulantes do helicóptero, providenciavam o balizamento de emergência para decolagem e pouso em um campo de futebol, observaram também o fato.

Tripulação do Helicóptero (FAB) - T. Cel Gonçalves, Ten Kuster, Sgts. Roberto e Dourado.

DATA/HORA - 03 Nov 77, às 22:00P - Penha Longa -

Observado a passagem de dois (2) Corpos Luminosos, deslocando-se em grande altitude, acima de 35.000ft, no sentido NW/SW, cor amarelo clara, trajetória curva para a direita. (Prov. S) (?).

DATA/HORA - 04 Nov 77, às 23:00P - Colares -

Observado o deslocamento de um Corpo Luminoso (O), a média altitude 12.000ft, rumo SE/NW, surgiu por trás da Ponta do Bacuri, aprofundando Soure, cor amarelo avermelhada, variando de intensidade, velocidade variável (acelerando constantemente), tamanho aparente 3cm a distância estimada de 15Km. (OVNI) (?).

DATA/HORA - 05 Nov 77, às 01:00P - Colares -

Observado o deslocamento de um Corpo luminoso, deslocando-se em altitude média (6.000ft), baixa velocidade, cor amarelo avermelhada, no sentido W/E, sobre a água à distância estimada de 15Km, tamanho aparente 1cm, trajetória reta; próximo a margem direita (Colares) efetuou curva a esquerda (rumo Ubintuba/D. do Sol). (OVNI) (?).

Obs- Uma "Traineira", esteve próximo ao local anteriormente um corpo luminoso, azulado, deslocou-se desde a água a baixa altura (presente, em direção ao Norte. (01:10 P) (?).

DATA/HORA - 05 Nov 77, às 18:51h - Colares -

Observado o deslocamento de um corpo luminoso, deslocando-se a média altitude (abaixo de 20.000ft), no sentido NW/SE, grande velocidade, ângulo vertical 30,6, ângulo horizontal 144,8, sua rota era paralela ou anteriormente descrito, cruzando um pelo outro a uma distância aparente de 4m. Obs- duração da passagem 2 minutos. (?) (S)

DATA/HORA - 05 Nov 77, às 19:30 horas - Colares -

Observado o deslocamento de um corpo luminoso, em altitude média (6.000ft), no rumo NW/SE, grande velocidade, cor amarelo clara, fosca, apagou ao atingir 2/3 da abóbada celeste (ângulo de 60º), trajetória reta, em ascensão, seu desaparecimento foi gradativo, perda de luminosidade.

DATA/HORA - 06 Nov 77, às 03:20 horas - Colares -

Observado um corpo luminoso deslocando-se a baixa altitude (300 ft), no sentido SE/W (Baía do Sol/Joanes), trajetória reta, descendo desapareceu próximo a um barco que navegava no Canal do Navio, no / através da Ponta da Messoroca, nítida impressão de ter pousado n'água (O) (?).

DATA/HORA - 06 Nov 77, às 05:20 horas - Colares -

Observado um corpo luminoso, em baixa altitude 300m, deslocando-se no rumo SW, trajetória reta, cor amarela, emitindo lampejos intermitentes de cor azul brilhando intensamente (solda elétrica), a distância estimada de 500m, iniciou curva em perda para a direita, atingindo o ponto mais baixo de sua trajetória 200m, abruptamente efetuou uma virada para esquerda, em curva ascendente, aumentou muito sua velocidade, ao atingir um novo nível 3.000m, prosseguiu em longa reta, aprofundando SSE, sendo visíveis por um minuto e meio // calculadamente, lampejos azulados, cujo clarão foi diminuindo pela distância. (OVNI) (?).

Obs- Não se observou (ouviu), ruído algum, bem como deslocamento de ar.

DATA/HORA - 06 Nov 77, às 05:25 horas - Colares -

Observado, o deslocamento em vôo picado de um corpo luminoso, procedente do rumo NNW (350º), entre a copa de duas árvores, grande velocidade em recuperação, efetuou curva ascendendo para a esquerda e ao atingir a distância estimada de 800m, aprou o rumo NE (50º), desaparecendo rapidamente. Sua altura no ponto mais próximo do observador foi estimada, em 1.500m, como no caso anteriormente relatado não foi notado deslocamento de ar ou ruído. (OVNI) (?).

DATA/HORA - 07 Nov 77, às 05:20 horas - Colares -

Observado um corpo luminoso em deslocamento no sentido SE/NE, a baixa altitude (3.600ft), trajetória reta, velocidade estimada em // 500kmh, cor amarelo clara, emitindo lampejos azulados, tamanho aparente sem a distância estimada de 1.500m, não fazia ruído. (O) (

DATA/HORA - 07 Nov 77, às 18:40 horas - Colares -

DATA/HORA - 07 Nov 77, às 18:50 horas - Colares -

Observado um corpo luminoso, deslocando-se no sentido NW/SE, em grande altitude (acima de 35.000ft), grande velocidade, cor branco / azulada. Ângulo vertical 36,8, horizontal 141,0 . (S) (?)

DATA/HORA - 07 Nov 77, às 18:51 horas - Colares -

Observado um corpo luminoso, deslocando-se em grande altitude (acima de 35.000ft), rumo SE/NW, cor branco azulada, grande velocidade; ângulos vertical 30,2 e 34,0, horizontal 324,8 e 134,4 (desvio de aproximadamente 10° para a esquerda); trajetória curva a esquerda. (?) (S) (O).

DATA/HORA - 07 Nov 77, às 19:30 horas - Colares -

Observado o deslocamento de um corpo luminoso, em altitude média (6.000 a 7000ft), rumo NW/SE, grande velocidade, trajetória ligeiramente curva para a esquerda, desapareceu pouco depois de cruzar o centro da abóbada celeste. Ângulos vertical 18,6 e 24,9, horizontal 118,2 e 307,8. (?) (O) (S).

DATA/HORA - 08 Nov 77, às 05:20 horas - Colares -

Observado o deslocamento de um corpo luminoso, a grande altitude (acima de 35.000ft), no sentido N/S, cor amarelo claro (tendendo ao branco), trajetória reta, desapareceu no horizonte (S); ângulo vertical 38,8, horizontal 037,2 . (S) (?).

DATA/HORA - 08 Nov 77, às 05:21 horas - Colares -

Observado ao Sul um corpo luminoso, estacionário, distância estimada entre 500 e 1.000m, digo, altura estimada entre 500 e 1.000m, a distância de 1.200, tamanho aparente 8 a 10cm, cor amarelo avermelhado fosco. A "luz" simplesmente surgiu a frente do observador, que distraído, limpava a lente do equipamento fotográfico, ao empunhar a máquina, corpo luminoso desapareceu (apagou como uma lâmpada). Tomado os ângulos vertical e horizontal (posição estimada), usando como referência dois açafizeiros, entre os quais foi observado: Vertical 12,3 e horizontal 05,9 . (OVNI) (?) .

Observação - Presentes ao local 3 (três) senhoras e o Sr. JÚLIO, morador no local (Campo do Luzio), (Sr. Flávio).

Nota ao ângulo horizontal devesse acrescentar 180° (orientação pelo sul).